



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS AVANÇADO JUNDIAÍ

ANEXO I
PROJETO DE BOLSA DE ENSINO

Título do Projeto:	Tornando visível o invisível: o tempo em que vivemos sob o olhar das escritoras negras e indígenas brasileiras
Coordenador(a) do Projeto:	Tatiana de Oliveira
Coorientador(a):	Gabriela Montez Holanda da Silva
Bolsista:	
Período de Execução:	30/07/2020 a 30/11/2020

Resumo:

A suspensão temporária das aulas presenciais, ocasionada pela emergência da pandemia causada pelo vírus COVID-19, atingiu os(as) estudantes também da rede federal de ensino, levando os(as) educadores(as) a repensar as possibilidades educativas sob outros formatos e perspectivas.

Numa análise mais ampla, a atual realidade tem sido geradora de uma profunda crise social e econômica que evidencia desigualdades estruturais da sociedade brasileira, nas quais a histórica invisibilidade das populações negras e indígenas se sobressaem, aumentando por sua vez as violências e fragilidades socioeconômicas dessas populações. Nesse sentido, remontam-se com urgência as reflexões sobre o papel do Estado na garantia dos direitos sociais de todos(as) cidadãos(as), bem como o papel da escola na formação da consciência e na disseminação de práticas educativas que visem combater as desigualdades.

As discussões sobre direitos humanos, cidadania e educação emergem no contexto escolar pautando-se nas conquistas sociais advindas da Constituição de 1988 e de seus mais recentes desdobramentos legais. Nesse sentido, o presente projeto de ensino busca contribuir para uma educação antirracista e igualitária de gênero no tocante ao contexto de construção da cidadania plena. Trata-se de articular cidadania, educação das relações étnico-raciais e de gênero visando fortalecer a garantia do acesso aos recentes direitos estabelecidos na legislação educacional, mas que ainda permanecem ora desconhecidos ora não efetivados na instituição escolar.

As particularidades da questão racial no Brasil e a configuração das relações de gênero na contemporaneidade, suscitam importantes debates que se entrelaçam com a esfera educativa. Embora nos documentos oficiais brasileiros determine uma educação para a diversidade (Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Leis 10.639/03 e 11.645/08, Base Nacional Curricular Comum Curricular, para citar alguns deles), o que se observa é que na escola ainda perpetuam estruturas de exclusão preponderantes nas estruturas sociais.

De acordo com Durnas (2014), a história oficial, contada do ponto de vista da classe dominante, ocultou grande parte das relações opressoras e de exploração vivenciadas por negros e indígenas no território colonial. Além disso, a narrativa oficial não revela a exclusão no acesso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS AVANÇADO JUNDIAÍ

aos meios de produção, principalmente a terra, e a exclusão no acesso aos serviços protetivos essenciais, como o trabalho, a moradia, a educação e a saúde. Esse contexto histórico marca a constituição das relações raciais opressivas, dominadas pelo preconceito e a discriminação. Relações essas que se expandem para a escola recolocando constantemente a reflexão sobre os desafios da construção das relações igualitárias no âmbito da escola e da sociedade como um todo.

Em outra esfera, Patrício (2016) reforça como a história da educação no Brasil coincide com a história da discriminação de gênero. De acordo com esta autora, a formação da sociedade brasileira, marcada pelo patriarcalismo, pelo autoritarismo e pela influência direta da igreja católica, reflete a construção da educação formal no país como total exclusão das mulheres. Somente a partir de 1930 que surgem as primeiras medidas que impactam neste processo, sobretudo com as ações educacionais que visam encaminhar a educação da massa de trabalhadores no Brasil. As marcas deste contexto na atualidade manifestam-se de diferentes maneiras, entre elas ainda carregamos os desafios da educação para as relações de gênero na escola, visando o combate à violência, sob múltiplas formas, contra as mulheres e contra os indivíduos de orientação sexual não normativos.

Assim sendo, conhecer e dar visibilidade às autoras brasileiras negras e indígenas configura-se como um passo essencial na construção de novas relações humanas na escola.

No Brasil, a primeira mulher escritora somente foi aceita na Academia Brasileira de Letras em 1977, uma das poucas mulheres eleitas desde então, sendo que nenhuma foi até hoje de origem negra ou indígena. Além disso, nas salas de aula o estudo de textos literários e sociológicos escritos por mulheres ainda é pouco recorrente, apesar de seu grande volume.

Desse modo, o presente projeto de ensino¹ visa valorizar a literatura e os textos sociológicos escritos por mulheres negras e indígenas através da organização de um catálogo virtual com escritoras representativas de todas as regiões do Brasil. Somado à isso, essa ação educativa pretende extrair dos textos dessas mulheres-escritoras e de suas biografias contribuições para a reflexão sobre as raízes das desigualdades vivencidas na realidade brasileira, em especial nesse momento de ampla crise social.

O projeto também estimulará a apropriação e a divulgação dos estudos acadêmicos sobre essas mulheres, bem como pretende incentivar a leitura de textos diversos, promovendo discussões entre os(as) estudantes sobre essas literaturas (não) lidas na escola e fora dela.

Os textos escritos por mulheres negras e indígenas são referências fundamentais para os(as) estudantes do ensino médio ao longo de sua formação. Ainda assim, a história e as produções dessas escritoras continuam a ser invisibilizadas. Mesmo sendo os autores Gonçalves Dias e Machado de Assis consagrados como fundamentais para compreender a sociedade que nos tornamos; por outro, a escola continua sendo omissa em relação ao processo que invisibiliza a vida e obra das mulheres que escrevem sobre a realidade brasileira (no aspecto literário e sociológico). Ainda que a produção seja relativamente recente, é dever da escola transformá-la em objeto de ensino.

Dessa forma, é preciso valorizar a produção de cultura e saberes por mulheres, seja para

¹ Vale registrar que ação pedagógica de ensino aqui apresentada se inspira no Projeto de Ensino coordenado pelo professor Silas Luiz A. Silva do IFSP – Campus Avançado de São Miguel Paulista, intitulado “*Não se gosta do que não se sabe que existe: catálogo de mulheres escritoras brasileiras afro-brasileiras e indígenas*”, pesquisador com quem manteremos diálogo e trocas de experiências inter-campi.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS AVANÇADO JUNDIAÍ

transformar a memória construída sobre o Brasil e sobre a representação que se faz de seus indivíduos, seja para incentivar o surgimento de novas escritoras, fortalecendo a ampliação da lista das produções literárias e sociológicas protagonizadas por mulheres.

Referência bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Educação / Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico Raciais. Brasília: SECAD/MEC, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes_eticoraciais.pdf.

_____. Proposta de Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana – Lei 10.639/2003. UNESCO/MEC, nov. 2008. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1851-lei10639-pdf&category_slug=novembro-2009-pdf&Itemid=30192.

CANDIDO, ANTONIO. “O direito à literatura”. In: Vários Escritos. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011. 5a ed. p. 182.

DURAS, Cláudia Alves. Questão social e relações étnico raciais no Brasil. Revista Políticas Públicas. São Luís, Número Especial, p. 391-399, julho de 2014. Disponível em file:///C:/Users/Tatiana/Downloads/QUEST%C3%83O_SOCIAL_E_RELAC%C3%87%C3%95ES_%C3%89TNICO-RACIAIS_NO_BRASIL.pdf.

MANDAGARÁ, Pedro. “Uma forma de ver a literatura das mulheres indígenas”. Disponível em: <https://suplementopernambuco.com.br/artigos/2100-uma-formade-ver-as-literaturas-das-mulheres-ind%C3%ADgenas.html>. Acesso em 11 set. 2019.

MIRANDA, Fernanda. “A roda como forma de ler romancistas negras brasileiras”. Disponível em: <https://www.suplementopernambuco.com.br/edi%C3%A7%C3%B5esanteriores/77-capa/2289-a-roda-como-forma-de-ler-romancistas-negrasbrasileiras.html>. Acesso em 11 set. 2019.

PATRÍCIO, Daniela Silva. Educação e Gênero: uma discussão para além da inclusão igualitária. V Simpósio Internacional: o Estado e as políticas educacionais no tempo presente. UFU: Anais, 2009. Disponível em: <http://www.simposioestadopoliticas.ufu.br/imagens/anais/pdf/CC06.pdf>.

Disciplinas relacionadas:	
Disciplina	Curso
Sociologia	Técnico em Logística IEM Técnico em Administração IEM
História	Técnico em Logística IEM Técnico em Administração IEM
Filosofia	Técnico em Logística IEM Técnico em Administração IEM
Língua Portuguesa	Técnico em Logística IEM Técnico em Administração IEM Técnico em Comércio
Projeto Integrador	Técnico em Logística IEM Técnico em Administração IEM Técnico em Comércio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS AVANÇADO JUNDIAÍ

Número de bolsistas: 01 (um)	Carga horária semanal: 20 (vinte) horas - envolvendo os processos de formação do(a) bolsista e possíveis voluntários, realização das pesquisas, preparação da apresentação dos textos utilizados, catalogação das referências, construção e aperfeiçoamento da página no Instagram, acompanhamento dos encontros literários e do sarau on-line.
--	--

Perfil básico do bolsista ou voluntário:

Estudante pró-ativo(a), com capacidade comunicativa por meio de ferramentas on-line e habilidades para manuseio de redes sociais (Instagram e WhatsApp), habilidades de leitura e escrita bem desenvolvidas, disponibilidade para a aprendizagem de técnicas de pesquisa literária e sociológica e disposição para auxiliar, juntamente com a coordenadora do projeto, as estudantes e os estudantes participantes dos encontros literários.

Rol de disciplinas que o candidato deve estar cursando ou tenha cursado com aproveitamento e que o habilite para realizar as atividades previstas:

Disciplina	Curso
Sociologia	Técnico em Logística IEM Técnico em Administração IEM
História	Técnico em Logística IEM Técnico em Administração IEM
Filosofia	Técnico em Logística IEM Técnico em Administração IEM
Língua Portuguesa	Técnico em Logística IEM Técnico em Administração IEM Técnico em Comércio
Projeto Integrador	Técnico em Logística IEM Técnico em Administração IEM Técnico em Comércio

Atividades previstas:

Inicialmente, foram reunidos textos acadêmicos e de divulgação científica sobre o tema para uma compreensão mais aprofundada da problemática e esboço de uma lista de mulheres que constarão em nosso catálogo.

Nos primeiro mês de execução do projeto, os esforços serão para definir pelo menos uma escritora de cada região brasileira.

Em um segundo momento, nos dedicaremos ao estudo dos textos literários e sociológicos e nos aproximaremos de seu contexto e seus fundamentos através de **“Encontros Literários”** on-line.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS AVANÇADO JUNDIAÍ

Neste mesmo período, estabeleceremos os critérios para definir as escritoras que serão incluídas no **catálogo on-line**, a ser publicado na rede social (Instagram). Por fim, elaboraremos os textos do catálogo (escrita dos perfis das escritoras e seleção de fragmentos das obras, imagens etc.) para a divulgação junto à comunidade.

Além da elaboração do catálogo, também pretendemos realizar um **Sarau on-line** construído em diálogo com grupos da comunidade e que seja uma oportunidade para ler, ouvir, recitar textos literários, inclusive de autoria própria.

Abaixo, são descritos a divisão de atribuições dos(as) membros da equipe:

Coordenador:

- Pesquisa e leitura dos textos literários e teóricos;
- Reunião com a bolsista para discussão dos textos e acompanhamento do trabalho;
- Orientação e revisão dos textos elaborados para o catálogo on-line;
- Produção dos posts para alimentação da página no Instagram;
- Diálogo on-line com grupos da comunidade para organização do sarau;
- Organização do sarau on-line com participação da comunidade.

Bolsista e eventuais voluntários(as):

- Pesquisa e leitura dos textos literários e teóricos;
- Reunião com a coordenadora para discussão dos textos e acompanhamento do trabalho;
- Escrita dos textos e sínteses sociológica para o catálogo on-line;
- Apoiar a produção dos posts para alimentação da página no Instagram;
- Apoio no diálogo on-line com grupos da comunidade para organização do sarau;
- Apoio na organização do sarau com participação da comunidade.

Público-alvo (beneficiários diretos e indiretos):

Estudantes de todas as turmas dos cursos Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (Proeja) e Técnico Concomitante/Subsequente em Comércio.

Resultados esperados e contribuições para a área:

- Consolidar ações educativas que alterem o contexto de invisibilidade das escritoras mulheres indígenas e afrobrasileiras no ambiente escolar.
- Promover a leitura e a fruição de textos escritos por mulheres negras e indígenas entre os(as) estudantes da comunidade escolar, extraindo de suas contribuições elementos que auxiliem na compreensão da dinâmica social atual de crise socio-econômica intensificada pela pandemia proporcionada pelo vírus Covid-19.
- Materializar a escrita autoral e ficcional dos(as) estudantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS AVANÇADO JUNDIAÍ

Cronograma de execução (detalhar mês a mês):

MÊS	Pesquisa e leitura	Encontros literários	Reuniões da Equipe	Escrita e publicação dos textos	Organização e realização do Sarau on-line
JULHO	X		X		
AGOSTO	X	X	X		
SETEMBRO	X	X	X	X	
OUTUBRO	X	X	X	X	X
NOVEMBRO			X		X

Viabilidade:

A viabilidade está pautada na trajetória da coordenadora da ação em ações formativas dentro da temática do projeto (Curso de Extensão *Aperfeiçoamento em educação básica: os desafios referentes às relações étnico raciais e às relações de gênero na escola* e professora nos componentes curriculares de Filosofia e História nos anos de 2000 a 2016 em outras redes), bem como no apoio que será viabilizado pelo(a) estudante bolsista nas atividades de pesquisa, produção de materiais e diálogo com a comunidade. Além disso, o projeto utilizará das ferramentas on-line que já são de uso comum dos estudantes e que ampliem as possibilidades interativas no âmbito do contexto social da pandemia. Por fim, a relação entre os alunos atendidos e a atualidade das temáticas na sociedade e no ambiente escolar consolidam o eixo de constituição de efetiva demanda para a viabilidade o projeto.

Data: 01/ 07 / 2020

Professor(a) Responsável

Coordenador do Curso ou
Direção Geral